


CONIF

 CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

ATA DA 15ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Aos vinte e um dias do mês de março, do ano de dois mil e treze, às 9 horas e 15 minutos, reuniram-se no Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília, Distrito Federal, os membros do Fórum de Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sob a coordenação dos trabalhos de Carlos Henrique Almeida Alves. O Coordenador do FORPOG iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e fazendo um breve relato das atividades do dia e da pauta da reunião: relato da experiência do doutorado IF Goiano; curso de especialização em Propriedade Intelectual e Inovação; Inovação na Rede; relato da reunião das Câmaras do CONIF/Coordenadores dos Fóruns; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação nos IF; indicadores da pesquisa para utilização na matriz orçamentária; eleição do novo Coordenador do FORPOG. Em seguida passou-se à apresentação de todos. Estavam presentes à reunião, os seguintes dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, ou seu representante: Ademir Conte (IFMT); Adriano Saquet (IF Farroupilha); Ana Mena Bastos (IFAM); Rodrigo Albert (IFPE); Artur Moret (IFRO); Augusto Cesar (IFTO); Auzuir Ripardo (IFCE); Carlos Alvarenga (IFTM); Carlos Henrique Almeida (IFAL); Cícero Araújo (IF Sertão PE); Fabiano Guimarães (IF Goiano); Flávio Cardeal (CEFET-MG); Frederico Franco (IF Sudeste MG); Jaci Lima (IFRR); João Célio (IFC); João Sinohara (IFSP); José Augusto (IF Fluminense); José Yvan (IFRN); Júlio Xandro (IFRS); Luciana Massukado (IFB); Luiz Simão (IFMS); Lydia Muzzi (IFMG); Marcos Tadeu (IFRJ); Marcelo Bregagnoli (IFSuldeMinas); Mario Noronha (IFSC); Natilene Brito (IFMA); Neide Sant'Anna (CPIL); Nelma Araújo (IFPB); Pedro Lopes (CEFET-RJ); Rita Nano (IFBA); Rogério Murta (IFNMG); Ruberley Rodrigues (IFG); Lício Vieira (IFS); Silvestre Labiak (IFPR); Thalm de Paiva (IFES); Valdira Vieira (IFPI); Vanderberg Oliveira (IFBaiano); Luciana Cavalcanti (IF Sertão PE); Eduardo Alves (IFSP); Roquemar Baldam (IFES). O Coordenador do FORPOG informou que na data de ontem houve a reunião da regional norte-nordeste, que discutiu sobre a realização do CONNEPI, que acontecerá em Salvador, Bahia, sob a coordenação de Rina Nano (IFBa) e Vanderberg (IFBaiano), e que no próximo dia teremos a eleição da Coordenação e Secretaria Geral do FORPOG e das regionais. O Prof. Vanderberg informou sobre a concessão da licença da Autodesk e disponibilizou a todos o contato para que os Pró-Reitores solicitem as licenças para seu Instituto (fernando.lima@autodesk.com). Carlos Henrique informou que o MEC está em processo de aquisição do ProQuest para todos os IF. Em seguida, passou-se à apresentação sobre o curso de Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação. A Profa. Vanessa Rasoto e a Profa. Carmem Balão, coordenadora adjunta do programa, fizeram um breve histórico sobre a elaboração e criação do curso. Informou que a SETEC autorizou as bolsas para os tutores presenciais em cada polo-câmpus. Labiak (IFPR) esclareceu que os tutores terão um treinamento prévio. Serão 450 bolsistas, preferencialmente, servidores do IF. O treinamento deve ocorrer no final de abril ou início de maio, em Brasília. Segundo elas, cada IF poderá ter o curso aprovado em seu Instituto e os alunos serão matriculados em seu IF e a gestão da bolsa na própria instituição. Vanessa informou que poderá haver mais matrículas do que aquelas 5 por câmpus e 2 para Reitoria. Na Pró-Reitoria na qual o NIT esteja vinculado terá uma bolsa para a Coordenação Geral. O valor da bolsa será de R\$ 1.100,00, para 20 horas de atividades semanais. A seleção dos tutores e coordenação deverá ser realizada em abril ou maio, pois a capacitação está prevista para junho. O envio do resultado da seleção dos tutores deve ser enviado à UTEP até 15 de maio. Pré-requisito para os tutores possuir pós-graduação, preferencialmente professor, com

53 experiência em PI e Inovação. A aula inaugural será dia 09 de agosto e início das
54 disciplinas para 16 de agosto de 2013. Os contatos da Carmem Balão são: 041 8806
55 2420 carmem.balao@ifpr.edu.br vrasoto@hotmail.com. Em seguida passou se a
56 apresentação do Prof. Fabiano sobre a experiência do IFGoiano na aprovação do
57 primeiro doutorado de um Instituto Federal. O Prof. Fabiano apresentou um relato das
58 atividades relativas à atuação na pesquisa e pós-graduação do Câmpus Rio Verde do
59 IFGoiano, desde 2006, que resultou na submissão da reformulação de seu programa
60 de mestrado acadêmico em ciências agrárias e aprovação do programa de mestrado e
61 doutorado em agronomia. Após o intervalo para o almoço, a Natilene fez um relato
62 sobre o processo de organização para a realização do SENITIF. O SENITIF ocorrerá
63 no Maranhão em setembro e os links para as inscrições serão disponibilizadas em
64 breve. Natilene afirmou que entrará em contato com todos, na próxima semana, para
65 solicitar contribuições em relação à indicação de palestrantes. Afirmou que já
66 conseguiu recursos com as agências de fomento. Conclamou a todos que participem
67 do evento. Em seguida o Mario Noronha apresentou uma demanda encaminhada pelo
68 CONIF sobre a revalidação de diplomas de pós-graduação. Sugeriu a constituição de
69 um Grupo de Trabalho para discutir e elaborar um posicionamento do FORPOG com
70 relação ao documento enviado pelo CONIF. Neste momento, interrompeu-se esta
71 discussão para a fala do Sr. Luciano Toledo, da SETEC, para apresentação sobre o
72 Plano Inova Empresa. Afirmou que a exemplo da EMBRAPA, na área de agricultura,
73 está se constituindo a EMBRAPAII, para atuar na área industrial e Inovação. Os IF serão
74 inseridos nesta associação a partir dos Polos de Inovação, que serão unidades
75 especializadas dos Institutos Federais, criadas para atender a demanda das cadeias
76 produtivas por inovação. Luciano informou que esta proposta ainda está em
77 construção, que o estatuto está sendo elaborado, que há o empenho dos reitores e que
78 precisa do apoio dos pró-reitores, para que a proposta se deslanche. Ele afirmou que
79 foi muito oportuno está nesta reunião para que a proposta fosse passada ao FORPOG
80 de forma oficial. Em seguida franqueou-se a palavra para ponderações e
81 questionamento dos presentes. Destaca-se a fala de Marcos Tadeu e Thalmó com a
82 preocupação em relação à atuação dos IF e o Plano de Compromisso e Metas, que
83 nos impedem de atender a todas as demandas. Luciano concorda com esta
84 dificuldade, mas afirma que não há nenhuma movimentação no MEC para rediscutir
85 este Plano. Segundo ele, talvez seja este o momento para revermos esta questão.
86 Afirmou que talvez inicie, primeiramente, com 14 polos, mas que não está limitado
87 nesta quantidade. Os critérios para credenciamento ainda estão sendo definidos, para
88 serem expostos por meio de editais, que deverá ser lançado no final de abril. Luciano
89 sugeriu que a partir do FORPOG seja iniciado junto ao CONIF a discussão da revisão
90 do termo de meta para ser enviado à CPPG. Em seguida, Luciana Massukado (IFB) fez
91 uma explanação sobre a participação da Rede na SBPC, informou que desde o ano
92 passado não houve financiamento da SETEC, que os 10 IF que participaram em 2012
93 ratearam os custos. Já houve um levantamento dos custos para 2013, que o valor do
94 estande de 200 m² é de 300 mil reais, que deveria ser cotizado entre os IF que se
95 interessarem em participar do evento. Retomando a discussão sobre a questão de
96 revalidação de diplomas, foi franqueada a palavra aos presentes, de forma a discussão
97 sobre o tema. Após discussão, definiu-se por compor um Grupo de Trabalho de quatro
98 pessoas para analisar o documento do CONIF e fazer suas ponderações para ser
99 trazida a este Fórum. Este GT foi constituído por: Pedro Pacheco (CEFET-RJ); Mario
100 Noronha (IFSC); José Augusto (IFF); e Cícero (IF Sertão PE). Em seguida iniciou-se a
101 discussão sobre a matriz orçamentária CONIF. Ruberley fez um relato das reuniões
102 das câmaras do CONIF, realizadas em janeiro e março, que ele representou o
103 FORPOG, em que discutiu-se questões relacionadas à composição da matriz
104 orçamentária do CONIF. Informou que as discussões ocorridas nas reuniões foram



relativas à definição de indicadores para distribuição do recurso para a pesquisa, que ficou como atribuição para os Fóruns a definição de tais indicadores, como coletá-los e como seriam ponderados. E que estas definições deveriam ser enviadas para aprovação na próxima reunião do CONIF, a ser realizada em Vitória, na semana de 09 de abril. A palavra foi franqueada a todos e como encaminhamento, definiu-se pela constituição de um Grupo de Trabalho para, na manhã do próximo dia, elaborar uma proposta de equação. Em seguida Mario Noronha apresentou uma proposta do CONIF para alavancar a criação de mestrados profissionais na Rede. Como encaminhamento, tirou-se a constituição de um Grupo de Trabalho para, na manhã do próximo dia, analisar a proposta e realizar as ponderações pertinentes. A reunião do dia encerrou-se às 18 horas e 20 minutos. No dia 22 de março, às 9 horas, a reunião iniciou-se com o Coordenador deste Fórum parabenizando a ação de Cícero (IFSertão PE) e João Sinohara (IFSP) por trazer seus substitutos para apresentá-los ao e por sua atuação junto ao FORPOG. Cícero falou que ele está numa situação conflituosa, que somente ele e José Yvan (IFRN) estão desde o início do FORPOG, explanou sobre a trajetória percorrida na constituição do FORPOG e que estava muito emocionado neste momento de deixar o Fórum, de "passar a bola", de deixar de participar das decisões. João Sinohara falou que na verdade gostaria de agradecer, pois aprendeu muito mais com o Fórum do que contribuiu, que fez muita coisa no IFSP, como o primeiro mestrado, que durante todo o tempo a convivência foi sempre muito boa, que a colaboração em rede é muito rica e que ao voltar para São José dos Campos, deve trabalhar com Inovação, talvez num polo de inovação com o ITA. Afirmou que leva muitas lembranças e muitas amizades do Fórum. Em seguida, o Coordenador do Fórum passa ao próximo ponto de pauta, que é eleição do Coordenador, do secretário geral e dos representantes das regionais, explanando sobre as dificuldades de ser coordenador, tanto relativos aos problemas familiares quanto o tempo dispendido das atividades de sua Pró-Reitoria. Argumentou que não há nenhuma glória ou vaidade de ocupar esta posição, e que acredita que um dos méritos de sua gestão foi o estabelecimento do diálogo, que suas ações foram calcadas no respeito e na clareza de suas ações, e que nunca escondeu informações dos membros do fórum. Explicou que o Regimento do Fórum não deixa clara se a eleição é secreta ou aberta, deixando para a Plenária decidir sobre esta questão. Artur Moret sugeriu que, independentemente da quantidade de candidatos, a eleição fosse aberta, o que foi acatado por todos. O Coordenador se manifestou que embora pudesse ter um segundo mandato, não era candidato. Em seguida questionou a todos se havia candidatos à Coordenador. Apenas o Ruberley (IFG) se apresentou como candidato, e foi eleito por maioria absoluta, com duas abstenções, para um mandato a partir de 25 de abril de 2013. Em seguida, o Coordenador questionou se havia candidatos à Secretário Geral. Apenas o Fabiano (IF Goiano) se apresentou como candidato, e foi eleito por unanimidade. Em seguida, passou-se à eleição das Coordenações Regionais. O Coordenador explicou rapidamente sobre o funcionamento dessas regionais e sobre as dificuldades de alavancar o funcionamento das mesmas, que a única regional que funciona é a do Nordeste. Após um prazo de cinco minutos para as regionais se reunirem para decidir os coordenadores, que ficou assim definido: Mario Noronha (IFSC), para a Regional Sul; Thalmó (IFES), para a Regional Sudeste; Luciana (IFB), para a Regional Centro Oeste; Natilene (IFMA), para a Regional Nordeste; e Augusto (IFTO), para a Regional Norte. Devido ao pouco tempo disponível para os demais pontos de pauta, Carlos Henrique sugeriu que a eleição das Câmaras fosse feita na próxima reunião, o que foi acatado por todos. Marcos Tadeu sugeriu que os GTs e as Regionais passassem a funcionar efetivamente, com a Coordenação Geral reunindo-se com as Regionais. Luciana (IFB) solicitou o posicionamento do fórum em relação à proposta da SBPC, se o IFB poderá tomar frente desta organização e quais seriam os



157 IF interessados nesta participação. Caso fosse aprovado ela poderia elaborar a
158 proposta e enviar a todos até 26 de março, para que a resposta dos interessados seja
159 feita até 5 de abril. José Augusto sugeriu que as regionais se encontrem, a exemplo do
160 Norte e Nordeste, um dia antes da reunião do fórum. Após breve discussão, definiu-se
161 que a reunião ficaria de livre consenso sobre seu encontro, que aquelas regionais que
162 quisessem se reunir um dia antes da reunião do Fórum que o faça. Em seguida,
163 passou-se a divisão dos membros do FORPOG em dois Grupos de Trabalhos: um para
164 discutir os parâmetros da pesquisa a serem adotados na matriz orçamentária (GT1); e
165 outro para discutir a proposta de Mestrado Profissional enviado pela Câmara de
166 Pesquisa e Inovação do CONIF (GT2), que teriam o restante do período da manhã
167 para realizarem seus trabalhos. O GT1 foi constituído por: Ruberley (IFG); Lydia
168 (IFMG); Luiz Simão (IFMS); Luciana (IFB); Eduardo Costa (IFSP); Natilene (IFMA);
169 Augusto (IFTO); Rita Nano (IFBA); Júlio Heck (IFRS); Fabiano Guimarães (IF Goiano);
170 Marcos Tadeu (IFRJ); Roquemar (IFES); Artur Moret (IFRO); Rogério (IFNMG); Carlos
171 Alvarenga (IFTM); e João Célio (IFC). O GT2 foi constituído por: Carlos Henrique
172 (IFAL); Auzuir (IFCE); Rodrigo Albert (IFPE); Valdira Brito (IFPI); Luciana
173 Cavalcanti (IF SERTÃO-PE); Ana Mena (IFAM); Nelma (IFPB); Wandemberg (IF
174 Baiano); José Yvan (IFRN); Jaci (IFRR); Lício Valério (IFS); Neide (CPIL); Noronha
175 (IFSC); Marcelo Bregagnoli (IF Sul de Minas); Adriano Saquet (IF Farroupilha);
176 Frederico Franco (IF Sudeste de MG); Ademir Conte (IFMT); e Thalmó (IFES). A
177 reunião do período da tarde iniciou-se com a apresentação do Thalmó e do Roquemar
178 sobre planejamento estratégico. Thalmó solicitou que na próxima reunião fosse
179 destinado um período para discussão do planejamento estratégico. Roquemar fez
180 apresentação do levantamento apresentado na reunião do CONIF em novembro de
181 2012, em João Pessoa. Thalmó ponderou que a comparação com as universidades
182 não foi devido ao interesse de nos tornarmos universidade, mas para mostrar nosso
183 potencial para atuação na pós-graduação. Marcos Tadeu ponderou sobre a reunião de
184 João Pessoa, afirmando que houve um desrespeito com os trabalhos realizados por
185 este Fórum e que estão simplesmente querendo nos colocar goela abaixo a questão de
186 pesquisa aplicada. Afirmou ainda que é defensor do Mestrado Profissional, mas que se
187 sua comunidade quiser submeter um mestrado acadêmico, ele também apoiará esta
188 iniciativa. Em seguida passou-se a apresentação das ponderações do Grupo de
189 Trabalho, constituído por Pedro Pacheco; Mario Noronha; José Augusto e Cícero,
190 sobre o documento do CONIF acerca do reconhecimento automático dos títulos de
191 pós-graduação stricto sensu obtido no exterior. Após considerações dos presentes,
192 decidiu-se por acrescentar no documento algumas legislações referentes ao tema, e
193 que o mesmo fosse encaminhado a todos para mais ponderações, para depois ser
194 enviado ao CONIF via ofício do FORPOG. Mario Noronha (IFSC) ficou responsável
195 pela finalização do documento final. Em seguida, Noronha relatou as discussões
196 realizadas pelo GT2. Após a apresentação, a palavra foi franqueada aos presentes.
197 Thalmó questionou o motivo de o edital ser limitado ao mestrado profissional e não ser
198 aberto à indução de mestrados, independentemente de ser profissional ou acadêmico.
199 Noronha respondeu que deixando em aberto esta opção a negociação com a SETEC
200 talvez fique mais difícil. Fabiano e José Yvan ponderaram que a ação proposta pela
201 SETEC é legítima, pois está propondo o fomento aos mestrados profissionais como
202 uma sinergia com os polos de inovação e a EMBRAPA. Como encaminhamento,
203 definiu-se que o documento será melhorado e, posteriormente, enviado ao CONIF. Os
204 Pró-Reitores Noronha, José Yvan, Marcelo e Thalmó ficaram com a incumbência de
205 elaborar uma proposta de minuta de Edital. Definiu-se também que o FORPOG deve ir
206 junto com a SETEC para negociar a proposta. Em seguida, Luiz Simão (IFMS) e Carlos
207 Alvarenga (IFTM) fizeram a apresentação das discussões realizadas pelo GT1,


CONIF

 CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

pontuando os seguintes parâmetros que deveriam ser utilizados como critério de ponderação na matriz orçamentária: 1) número de cursos *lato sensu* e *stricto sensu*; 2) número de bolsas PIBIC/PIBITI; 3) quantidade de artigos publicados em revistas indexadas; 4) registro de software ou similar; 5) depósito, registro e licenciamento de patentes; 6) livros publicados com ISBN; 7) capítulos de livros com ISBN e boletins técnicos; 8) número de projetos aprovados por agências de fomento com recurso; 9) número de projetos de pesquisa e inovação cadastrados na Pró-Reitoria; 10) eventos de pesquisa realizados; 11) número de periódicos do IF; 12) percentual aplicado na pesquisa do investimento recebido; 13) recurso próprio do IF aplicado na pesquisa. O GT1 definiu ainda que estes parâmetros seriam utilizados como indicadores para a divisão de um orçamento extra que a SETEC disponibilizaria. No caso de não haver este extra, os parâmetros seriam utilizados para a divisão de 50% do recurso destinado para a pesquisa. Os outros 50% seriam divididos linearmente entre os Institutos, CEFET e CPII. Após a apresentação, passou-se a discussão sobre os parâmetros apontados, ponderando-se que uma das grandes dificuldades seria a coleta destes parâmetros. Marcos Tadeu argumentou que na definição dos parâmetros temos que avaliar o esforço da Instituição nas ações de pesquisa, e que a oferta de cursos de especialização é uma forma de se alcançar os cursos *stricto sensu*. Finalizada a discussão, definiu-se pela utilização dos seguintes parâmetros: 1) número de cursos *lato sensu*; 2) número de cursos de mestrados; 3) número de cursos de doutorado; 4) artigos publicados em periódicos indexados; 4) depósito, registros e licenciamento de patentes, cultivares e outras formas de propriedade intelectual; 5) registro de softwares e trabalhos técnicos; 6) livros com ISBN; 7) capítulo de livros e boletins técnicos com ISBN; 8) projetos aprovados em agências de fomento e/ou organizações externas; 9) projetos de pesquisa institucionais; 10) eventos de pesquisa realizados; 11) número de periódicos científicos do IF indexados ou com qualis; 12) recurso total investido pelo IF na pesquisa. Como encaminhamento, constitui-se uma comissão composta por: Augusto (IFTO); Carlos Alvarenga (IFTM); Luiz Simão (IFMS); Marcos Tadeu (IFRJ); e Ruberley (IFG), para elaborar uma proposta de utilização desses parâmetros na matriz orçamentária do CONIF e a forma de coletá-los. Finalizando a reunião, o Coordenador do Fórum, Carlos Henrique, agradeceu a colaboração de todos durante seu mandato, afirmando que sua intenção como coordenador foi de buscar a união do grupo e de aproximar o FORPOG do CONIF. Em seguida o Coordenador eleito, Ruberley, fez seu pronunciamento, agradecendo o comprometimento de Carlos Henrique na sua atuação como Coordenador do FORPOG, que, mesmo com problemas familiares graves, não deixou de estar a frente do fórum. Afirmou seu compromisso de continuar buscando a aproximação do FORPOG da Câmara de Pesquisa e Inovação do CONIF e de manter a todos sempre informados sobre as ações da Coordenação. Por fim, Carlos Henrique encerrou a reunião às 16 horas e 50 minutos. Nada mais havendo a tratar, eu Ruberley Rodrigues de Souza, Secretário Geral deste Fórum, lavrei a presente ata, que será assinada por todos os participantes.

Ademir José Conte (IFMT) _____

Adriano Arriel Saquet (IF Faropilha) _____

Ana Mena Barreto Bastos (IFAM) _____

Artur de Souza Moret (IFRO) _____

Augusto Cesar dos Santos (IFTO) _____

Auzuir Ripardo de Alexandria (IFCE) _____

Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves (IFTM) _____

- 257 Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL) _____
- 258 Cícero Antônio de Sousa Araujo (IF Sertão PE) _____
- 259 Eduardo Alves da Costa (IFSP) _____
- 260 Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano) _____
- 261 Flávio Luis Cardeal Pádua (CEFET-MG) _____
- 262 Frederico S. Caldoncelli Franco (IF Sudeste MG) _____
- 263 Jaci Lima da Silva (IFRR) _____
- 264 João Célio de Araújo (IFC) _____
- 265 João Sinohara da Silva Sousa (IFSP) _____
- 266 José Augusto Ferreira da Silva (IF Fluminense) _____
- 267 José Yvan Pereira Lite (IFRN) _____
- 268 Júlio Xandro Heck (IFPA) _____
- 269 Licio Valério Lima Vieira (IFS) _____
- 270 Luciana Cavalcanti de Azevedo (IF Setão PE) _____
- 271 Luciana Miyoko Massukado (IFB) _____
- 272 Luiz Simão Staszczak (IFMS) _____
- 273 Lydia Armond Muzzi (IFMG) _____
- 274 P/ Marcos Tadeu Couto (IFRJ) _____
- 275 Marcelo Bregagnoli (IF Sul de Minas) _____
- 276 Mario de Noronha Neto (IFSC) _____
- 277 Natilene Mesquita Brito (IFMA) _____
- 278 Neide da Fonseca Panacho Sant'Anna (CPIL) _____
- 279 Nelma Mirian Chagas de Araújo (IFPB) _____
- 280 Pedro Manel Calas L. Pacheco (CEFET-RJ) _____
- 281 Rita Maria Weste Nano (IFBA) _____
- 282 Rodrigo Albert (IFPE) _____
- 283 Rogério Mendes Murta (INMG) _____
- 284 Ruberley Rodrigues de Souza (IFG) _____
- 285 Roquemar de Lima Baldam (IFES) _____
- 286 Silvestre Labiak Junior (IFPR) _____
- 287 Thalm de Paiva Coelho Junior (IFES) _____
- 288 Valdira de Caldas Brito Vieira (IFPI) _____
- 289 Vandemberg Salvador de Oliveira (IF Baiano) _____